



# CENTRO SOCIAL DE SÃO JOÃO DO CAMPO

## Relatório e Contas

Exercício 2023



Handwritten signatures and initials in blue ink, including "V.S.M.", "M.M.", and "S.M.", along with a date "2023".

# RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento das disposições Estatutárias, a Direcção do Centro Social de São João do Campo, vem apresentar e submeter o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2023, para que seja apreciado pelo órgão deliberativo a correspondente Conta Anual da Instituição.

Este é sem dúvida um ato da maior importância e significado para a nossa Instituição, no qual, de uma forma responsável e transparente, a direcção apresenta a seu desempenho do ano transato.

Assim, este relatório tem como objetivos:

1. Explicitar os aspetos mais relevantes da atividade financeira da Instituição, no que concerne ao desempenho económico e financeiro, nos domínios dos rendimentos/receitas, dos gastos/despesas e de tesouraria;
2. Apresentar a situação económica relativa ao exercício, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores da atividade, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto prazo, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento;
3. Analisar a situação financeira da Instituição, do ponto de vista patrimonial, considerando o balanço e a demonstração de resultados.

Neste momento em que se avalia a capacidade de execução que foi proposta em Plano de Actividades e Orçamento, confronta-se o que se propôs para o exercício de 2023 com o que foi efectivamente realizado pela direcção em funções.

## AGRADECIMENTOS

No decurso do exercício das nossas funções sempre encontramos nos Colaboradores da Instituição, nos Fornecedores, nos Parceiros, na Segurança Social, na Junta de Freguesia de São João do Campo, na Câmara Municipal de Coimbra e na população em geral a boa colaboração e o empenhamento necessários, para ultrapassar as dificuldades.

Coimbra, 17 Maio de 2024

A Direção

+ Manuel de Jesus  
\* Bento Mendes  
x Valler Santo  
x Mendes

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'V. Silva' and other illegible scribbles.*

# ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

BB  
v. S. S. S.  
S. S. S.  
S. S. S.

### Análise da Estrutura e do Balanço

O Balanço apresenta a posição do património da Instituição, referente ao encerramento do exercício estruturando-se através das massas do Ativo e do Passivo, desenvolvidas cada uma delas em agrupamentos que representam elementos patrimoniais homogéneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis gastos diferidos;
- O Passivo reconhece as obrigações e os rendimentos diferidos;
- Fundos Patrimoniais, é a diferença entre o Passivo e o Ativo.

### Estrutura dos Ativos

A estrutura da Instituição, bem como a sua evolução no exercício 2023, face ao balanço final à data de 31/12/2023, é a que a seguir se apresenta:

**Quadro n.º 1**  
Estrutura e Evolução Patrimonial da Instituição

Descrição	Exercício 2023		Exercício 2022		Variação
	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativo não corrente	156 746,81	50,54%	135 071,63	43,55%	21 675,18
Existências	1 907,91	0,62%	1 318,12	0,43%	589,79
Dívidas de terceiros	2 135,03	0,69%	79 644,18	25,68%	-77 509,15
Disponibilidades	148 285,26	47,82%	184 947,11	59,64%	-36 661,85
Diferimentos	1 042,53	0,34%	1 075,77	0,35%	-33,24
<b>Ativo</b>	<b>310 117,54</b>	<b>100,00%</b>	<b>402 056,81</b>	<b>129,65%</b>	<b>-91 939,27</b>
Fundo Social	262 968,75	109,28%	220 165,83	91,49%	42 802,92
Resultados	-22 336,44	-9,28%	42 802,92	17,79%	-65 139,36
<b>Fundos Próprios</b>	<b>240 632,31</b>	<b>100,00%</b>	<b>262 968,75</b>	<b>109,28%</b>	<b>-22 336,44</b>
Dívidas a terceiros - M/L prazo		0,00%		0,00%	0,00
Dívidas a terceiros - curto prazo	55 046,28	79,22%	48 423,97	69,69%	6 622,31
Diferimentos	14 438,95	20,78%	90 664,09	130,48%	-76 225,14
<b>Passivo</b>	<b>69 485,23</b>	<b>100,00%</b>	<b>139 088,06</b>	<b>200,17%</b>	<b>-69 602,83</b>

Pelos valores apresentados constata-se que o Ativo diminuiu cerca de 91 mil euros nesta época e os fundos próprios diminuíram cerca de 22 mil euros.

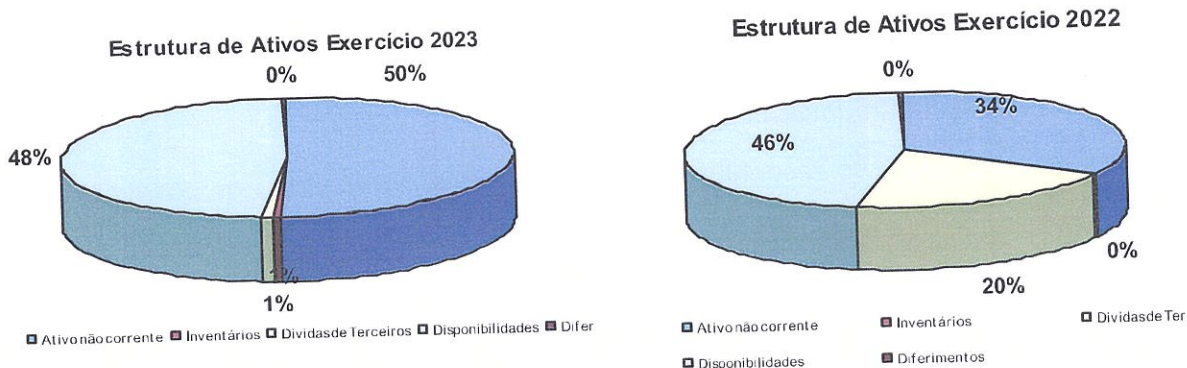
A estrutura dos Ativos é a que a seguir se apresenta graficamente sendo que, as variações mais significativas, em termos absolutos, ocorreram nas Disponibilidades.

### Estrutura dos Fundos Próprios

Centro Social de São João do Campo  
São João do Campo  
3025-438 Coimbra

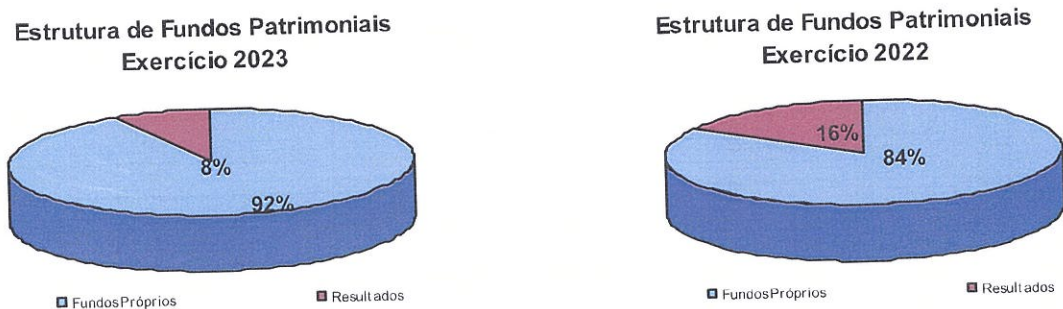
*[Handwritten signature]*

Figura n.º 1



**Estrutura dos Fundos Próprios**

Figura n.º 2



À data de 31 de Dezembro de 2023, os Fundos Patrimoniais da Instituição eram de 262.968,75€. Os Resultados Líquidos do Exercício situam-se nos 22.336,44 € negativos.

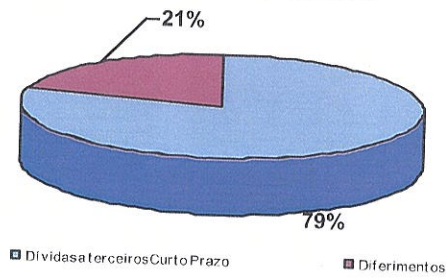
*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

### Estrutura do Passivo

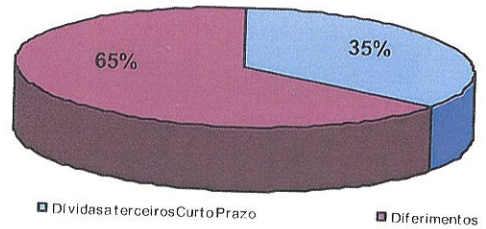
O Passivo da Instituição resume-se dívidas a terceiros com 48.423,97 € e diferimentos com 90.664,09 €.

Figura n.º 3

Estrutura do Passivo Exercício 2023



Estrutura do Passivo Exercício 2022



## Demonstração de Resultados

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do ano económico, verificou-se um total de gastos no montante de 293.786,90 € e de rendimentos no valor de 271.450,46 €. Desta situação resultou um resultado líquido negativo de 22.336,44 €, que se reflete do seguinte modo:

### Quadro n.º 2 Demonstração de Resultados Executado

#### CENTRO SOCIAL DE SÃO JOÃO DO CAMPO

Execução - 2023

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS		GASTOS	RENDIMENTOS
Descrição			
61	Custo das mercadorias vendidas	39 002,82	
62	Fornecimentos e serviços externos	56 457,09	
63	Gastos com o pessoal	191 862,07	
64	Gastos de depreciação e amortização	3 412,57	
68	Outros gastos e perdas	3 052,35	
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00	
72	Prestações de serviços		153 361,77
75	Subsídios, doações e legados à exploração		116 995,59
78	Outros rendimentos e ganhos		1 093,10
79	Juros, dividendos e outros rendimentos		0,00
<b>Totais</b>		<b>293 786,90</b>	<b>271 450,46</b>
<b>RESULTADO</b>		<b>-22 336,44</b>	

### Quadro n.º 3

#### Gastos e Perdas (Executado vs. Orçamentado)

#### CENTRO SOCIAL DE SÃO JOÃO DO CAMPO

Execução - 2023

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução 2022	Orçamento 2023	Execução 2023	Variação
Descrição				
<b>Gastos e perdas</b>				
61	33 090,68	34 023,61	39 002,82	4 979,21
62	44 361,81	50 154,97	56 457,09	6 302,12
63	149 845,85	164 220,23	191 862,07	27 641,84
64	12 089,45	11 811,60	3 412,57	-8 399,03
65	0,00	0,00	0,00	0,00
66	0,00	0,00	0,00	0,00
67	0,00	0,00	0,00	0,00
68	8 167,58	7 717,07	3 052,35	-4 664,72
69	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Totais Classe</b>	<b>247 555,37</b>	<b>267 927,49</b>	<b>293 786,90</b>	<b>25 859,41</b>

O total de gastos e perdas previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2023 foi de 267.927,49 euros. O realizado foi de 293.786,90 euros. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio de 25.859,41 euros.



## Quadro n.º 4

## Custos das Mercadorias vendidas (Executado vs. Orçamentado)

CENTRO SOCIAL DE SÃO JOÃO DO CAMPO

Execução - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS		Execução	Orçamento	Execução	Desvio
GASTOS		2022	2023	2023	2023
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS				
612	MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	33 090,68	34 023,61	39 002,82	4 979,21
6121	MATÉRIAS-PRIMAS	33 090,68	34 023,61	39 002,82	4 979,21

A rubrica de custos das mercadorias registou um desvio positivo de 4.979,21 euros, isto é, ultrapassou o orçamentado.

## Quadro n.º 5

## Fornecimentos e Serviços Externos (Executado vs. Orçamentado)

CENTRO SOCIAL DE SÃO JOÃO DO CAMPO

Execução - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS		Execução	Orçamento	Execução	Desvio
GASTOS		2022	2023	2023	2023
62	FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS				
621	SUBCONTRATOS	44 361,81	50 154,97	56 457,09	6 302,12
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	0,00	0,00	0,00	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	9 734,07	11 773,58	20 849,21	9 075,63
6224	HONORÁRIOS	7 545,24	9 281,03	9 197,51	-83,52
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	0,00	0,00	1 967,25	1 967,25
6228	OUTROS (SENTOS)	2 153,21	2 467,66	9 604,37	7 136,71
623	MATERIAIS	35,62	24,89	80,08	55,19
6231	FERRAM. E ITENS. DESG. RÁPIDO	11 109,92	9 868,16	10 570,27	702,11
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	9 623,80	8 887,06	10 046,76	1 159,70
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	216,94	60,74	493,51	432,77
624	ENERGIA E FLUIDOS	1 269,18	920,36	30,00	-890,36
6241	ELECTRICIDADE	15 936,91	16 706,20	16 073,84	-632,36
6242	COMBUSTÍVEIS	4 285,55	5 865,76	4 105,32	-1 760,44
6243	ÁGUA	10 272,73	9 544,48	10 355,03	810,55
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1 378,63	1 295,96	1 613,49	317,53
6251	DESLOCAÇÕES E ESCADAS	0,00	0,00	56,11	56,11
626	SERVIÇOS DIVERSOS	0,00	0,00	56,11	56,11
6261	RENTAS E ALUGUERES	7 541,58	11 807,03	8 738,23	-3 068,80
6262	COMUNICAÇÃO	405,90	206,25	1 266,44	1 060,19
6263	SEGUROS	834,26	1 146,05	532,14	-613,91
6265	CONFECIONADO E NOTARIADO	3 199,50	3 545,45	4 646,65	1 101,20
6266	DESPEJAS DE REPRESENTAÇÃO	125,00	130,85	15,00	-115,85
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	0,00	21,97	21,97	0,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	2 976,92	4 671,10	2 256,03	-2 415,07
62689	OUTROS	39,33	2 085,37	169,43	-1 915,94
			2 085,37	169,43	-1 915,94

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de fornecimentos e serviços externos ultrapassou o orçamentado em 6.302,12 euros.

## Quadro n.º 6

## Gastos com pessoal (Executado vs. Orçamentado)

CENTRO SOCIAL DE SÃO JOÃO DO CAMPO

Execução - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS		Execução	Orçamento	Execução	Desvio
GASTOS		2022	2023	2023	2023
63	GASTOS COM PESSOAL				
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	149 845,85	164 220,23	191 862,07	27 641,84
6321	REMUNERAÇÃO BASE	122 453,76	134 500,99	158 804,59	24 303,60
6322	SUBSÍDIO DE REPETIÇÃO	92 522,66	98 690,40	130 288,54	31 598,14
6323	SUBSÍDIO DE FÉRIAS	0,00	4 886,51	0,00	-4 886,51
6323	SUBSÍDIO DE NATAL	7 361,10	8 604,20	11 998,69	3 394,49
6324	OUTROS (PRÊMIO)	7 361,09	8 604,20	11 998,69	3 394,49
6326	DIETURIDADES	0,00	1 440,00	0,00	-1 440,00
6327	BOLSA DE OCUPEAÇÃO	3 613,75	4 851,00	3 994,20	-856,80
6328	BOLSA IEPF	11 595,16	6 467,28	524,48	-5 942,80
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	0,00	957,40	0,00	-957,40
636	SEGUROS DE ACIDENTES TRABALHO	25 919,44	27 153,64	32 628,23	5 474,59
		1 472,65	2 565,60	429,25	-2 136,35

A rubrica de gastos com pessoal registou um total de 191.862,07 euros e um desvio de 27.641,84 euros.

*Handwritten signature and initials:*  
 V. Santos  
 M. Gomes  
 J. Santos

### Quadro n.º 7 Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)

CENTRO SOCIAL DE SÃO JOÃO DO CAMPO  
Execução - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS Descrição	Execução 2022	Orçamento 2023	Execução 2023		Variação
			Orçamento	Execução	
Rendimentos e ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
71 Vendas	139 738,83	136 385,76	153 361,77		16 976,01
72 Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00		0,00
73 Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00		0,00
74 Trabalhos para a própria entidade	144 101,08	132 873,09	116 995,59		-15 877,50
75 Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00	0,00		0,00
76 Reversões	0,00	0,00	0,00		0,00
77 Ganhos por aumentos de justo valor	6 518,38	210,05	1 093,10		883,05
78 Outros rendimentos e ganhos	0,00	10,00	0,00		-10,00
79 Juros, dividendos e outros rendimentos					
<b>Totais Classe</b>	<b>290 358,29</b>	<b>269 478,90</b>	<b>271 450,46</b>		<b>1 971,56</b>

O total de rendimentos e ganhos previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2023 foi de 269.478,90 euros. O realizado foi de 271.450,46 euros. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio de 1.971,56 euros.

### Quadro n.º 8 Vendas e Prestações de Serviços (Executado vs. Orçamentado)

CENTRO SOCIAL DE SÃO JOÃO DO CAMPO  
Execução - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS Rendimentos	Execução 2022	Orçamento 2023	Execução 2023		Desvio 2023
			Orçamento	Execução	
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	139 738,83	136 385,76	153 361,77		16 976,01
721 QUOTAS DOS UTILIZADORES	925,00	0,00	1 055,00		1 055,00
725 MENSALIDADES	138 813,83	136 385,76	152 306,77		15 921,01

A rubrica de prestações de serviços registou um total de 153.361,77 euros e um desvio de 16.976,01 euros.

### Quadro n.º 9 Subsídios à Exploração (Executado vs. Orçamentado)

CENTRO SOCIAL DE SÃO JOÃO DO CAMPO  
Execução - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS Rendimentos	Execução 2022	Orçamento 2023	Execução 2023		Desvio 2023
			Orçamento	Execução	
75 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	144 101,08	132 873,09	116 995,59		-15 877,50
751 SUBSÍDIOS DOS ESTADOS E OUTROS ENTES PÚBLICOS	132 439,85	116 739,94	108 157,09		-8 582,85
7511 SEGURANÇA SOCIAL	107 549,18	110 800,20	108 157,09		-2 643,11
75111 SEGURANÇA SOCIAL - CENTRO DE DIA		37 920,00	40 367,43		2 447,43
75112 SEGURANÇA SOCIAL - CATI		9 381,60	10 062,14		680,54
75113 SEGURANÇA SOCIAL - APÓTODOMICILIARIZADO		63 498,60	57 727,52		-5 771,08
7512 IEFP	24 106,67	5 939,74	0,00		-5 939,74
7513 IAEMEI	784,00	0,00	0,00		0,00
752 SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	6 658,63	11 603,66	2 191,24		-9 412,42
7521 CAMARA MUNICIPAL DE COIMBRA	0,00	8 076,80	0,00		-8 076,80
7523 COMISSÃO SOCIAL	6 658,63	2 926,87	2 191,24		-735,63
754 DONATIVOS	5 002,60	4 529,49	6 647,26		2 117,77
7541 DONATIVOS RECEBIDOS	5 002,60	4 529,49	6 647,26		2 117,77

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de subsídios à exploração ficou abaixo do orçamentado em 15.877,50 euros.

BH  
V. Santos  
R. Santos  
M. Santos

## Quadro n.º 10

## Outros Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)

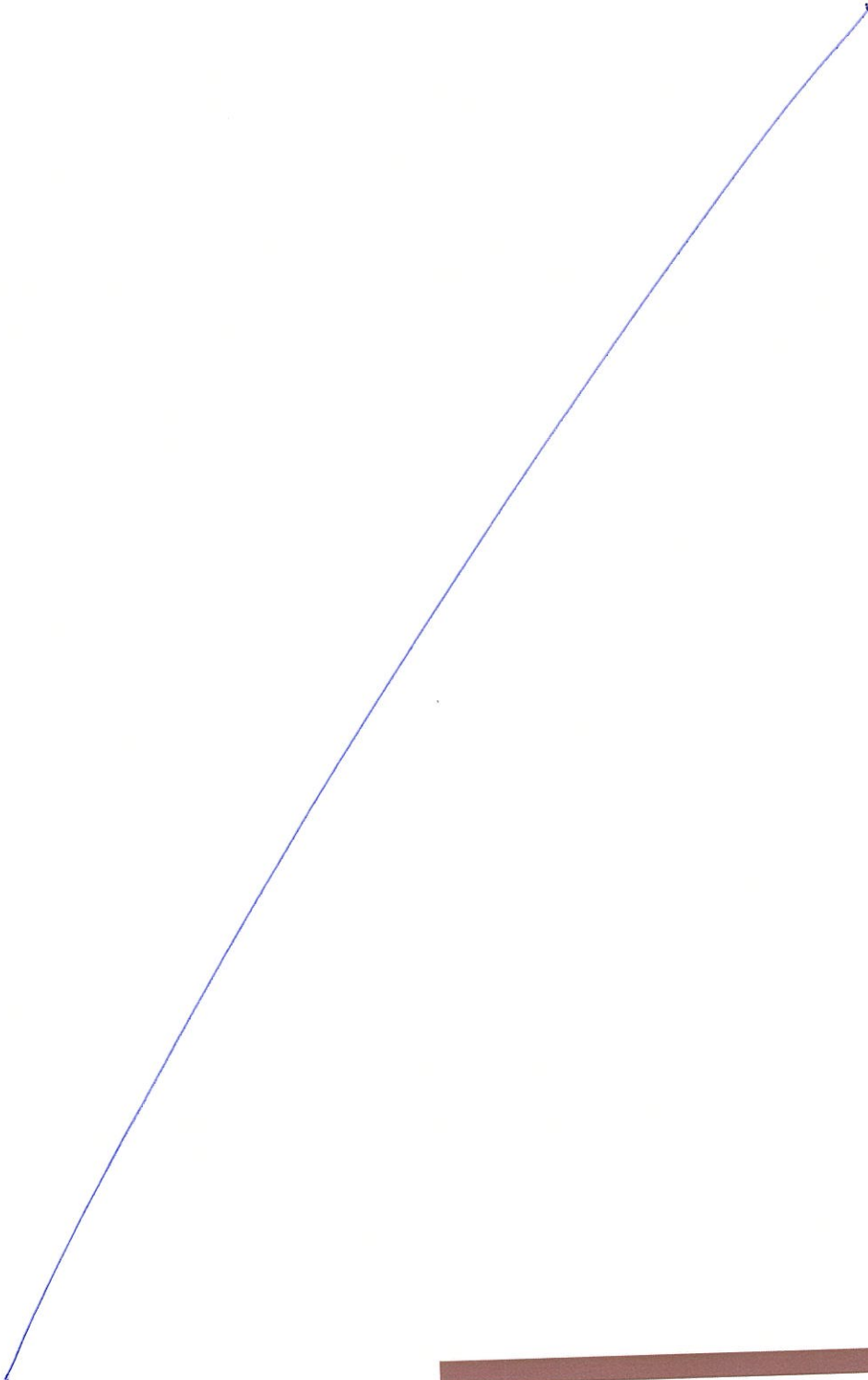
CENTRO SOCIAL DE SÃO JOÃO DO CAMPO

Execução - 2023

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS		Execução	Orçamento	Execução	Desvio
Rendimentos		2022	2023	2023	2023
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS				
784	GANHOS EM INVENTÁRIOS	6 518,38	210,05	1 093,10	883,05
788	OUTROS	268,00	0,00	0,00	0,00
		6 250,38	210,05	1 093,10	883,05
7881	CORREÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES	0,00	0,00	11,70	11,70
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO	6 250,00	0,00	0,00	0,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	0,38	210,05	1 081,40	871,35

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos ultrapassou o orçamentado em 883,05 euros.

*Handwritten notes and signatures:*  
VSA  
Mepur  
[Signature]

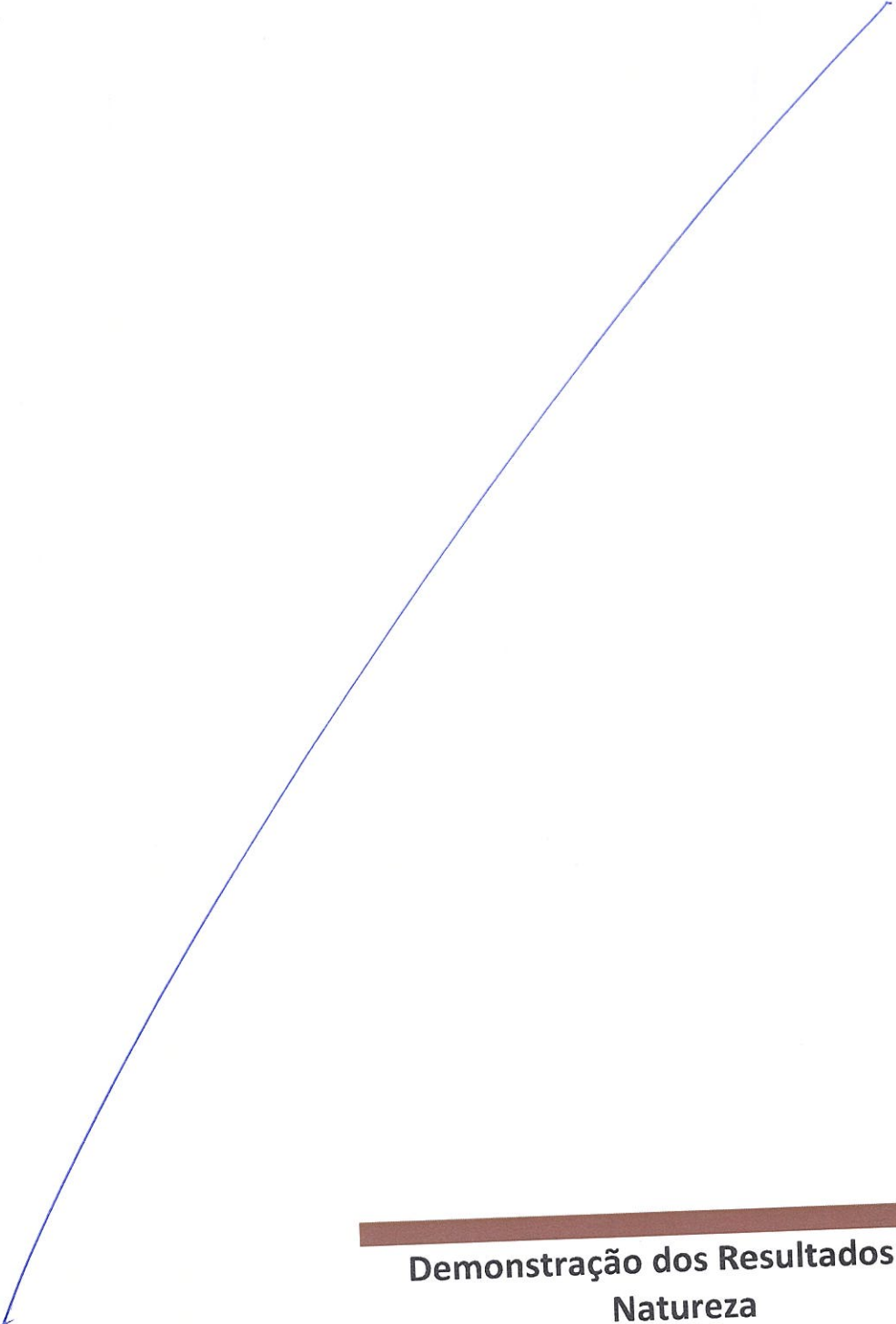


**Balanço Analítico**

Centro Social de São João do Campo  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO

RUBRICAS	Notas	Unidade Monetária: Euro	
		Datas 2023	2022
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Bens do património histórico e cultural	5	155 423,20	133 835,77
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	6	-	-
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		1 323,61	1 235,86
<b>Subtotal</b>		<b>156 746,81</b>	<b>135 071,63</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Créditos a receber	7	1907,91	1 318,12
Adiantamentos a fornecedores	8	1 920,65	77 772,24
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	13	214,38	1 871,94
Outros ativos correntes			
Diferimentos			
Outros Ativos financeiros	9	1 042,53	1 075,77
Caixa e depósitos bancários	10	148 285,26	184 947,11
<b>Subtotal</b>		<b>153 370,73</b>	<b>266 985,18</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>310 117,54</b>	<b>402 056,81</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos			
Excedentes técnicos	11	92 303,05	92 303,05
Reservas			
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização	2,11	170 665,70	127 862,78
Outras variações nos fundos patrimoniais	11		
Resultado Líquido do período		(22 336,44)	42 802,92
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>240 632,31</b>	<b>262 968,75</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outros passivos não correntes			
<b>Subtotal</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes	12	4 878,06	6 762,35
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	13	4 122,85	3 403,73
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	9	14 438,95	90 664,09
Outros passivos financeiros	14	46 045,37	38 257,89
<b>Subtotal</b>		<b>69 485,23</b>	<b>139 088,06</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>69 485,23</b>	<b>139 088,06</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>310 117,54</b>	<b>402 056,81</b>

*Handwritten notes and signatures:*  
vsa  
vsa  
vsa



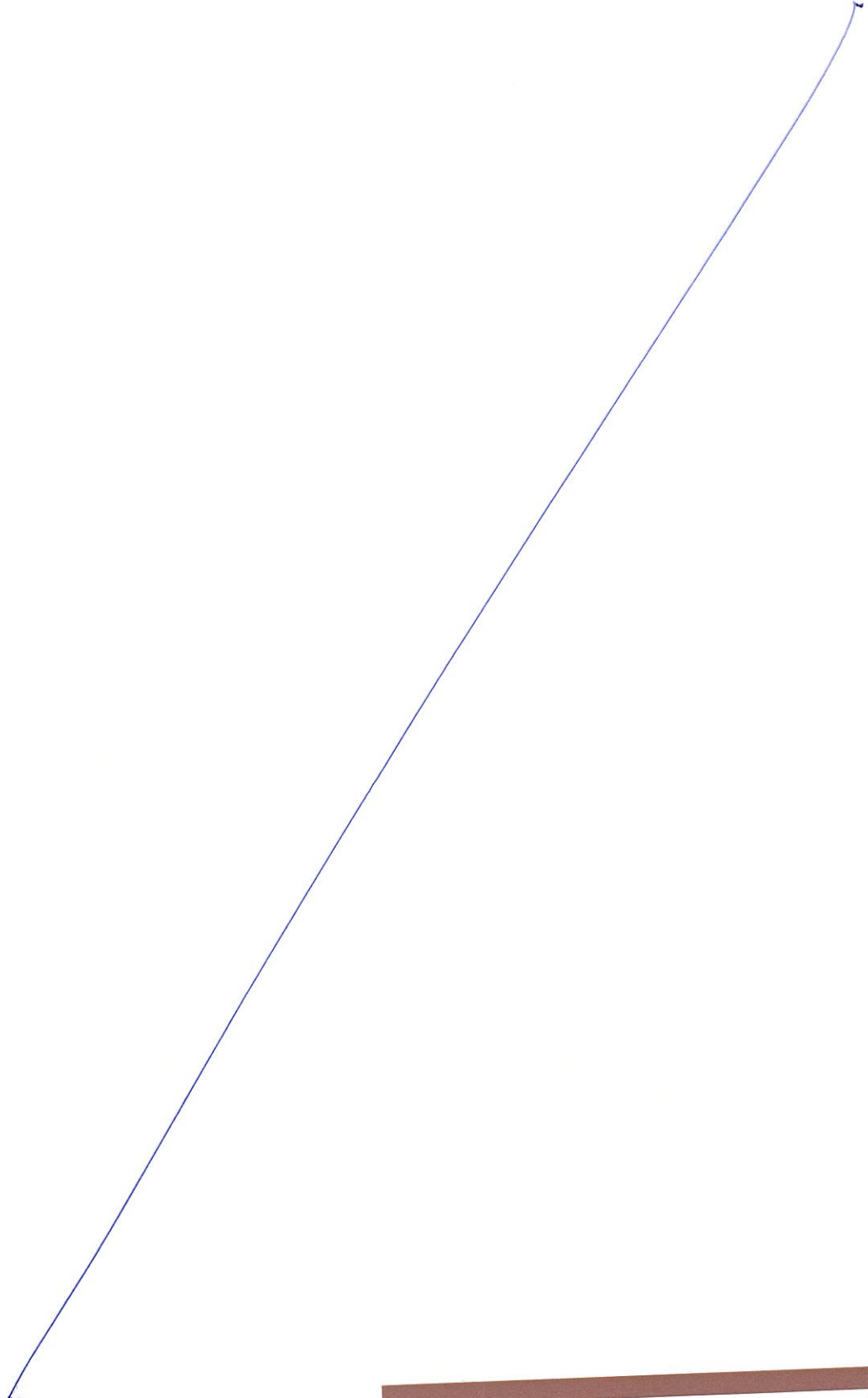
**Demonstração dos Resultados por Natureza**

Centro Social de São João do Campo  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	15	153 361,77	139 738,83
Subsídios, doações e legados à exploração	15	116 995,59	144 101,08
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(39 002,82)	(33 090,68)
Fornecimentos e serviços externos	16	(56 457,09)	(44 361,81)
Gastos com o pessoal	17	(191 862,07)	(149 845,85)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	18	1 093,10	6 518,38
Outros gastos e perdas	19	(3 052,35)	(8 167,58)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(18 923,87)</b>	<b>54 892,37</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	(3 412,57)	(12 089,45)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(22 336,44)</b>	<b>42 802,92</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(22 336,44)</b>	<b>42 802,92</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(22 336,44)</b>	<b>42 802,92</b>

*Handwritten notes and signatures:*  
V. Santo  
Miguel  
[Signature]



**Demonstração dos Fluxos de Caixa**



Centro Social de São João do Campo  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		152 402,08	145 366,44
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(97 534,39)	(87 624,48)
Pagamentos ao pessoal		(184 635,00)	(105 881,56)
Caixa gerada pelas operações		(129 767,31)	(48 139,60)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		118 193,21	108 114,36
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(11 574,10)	59 974,76
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis		(25 000,00)	
Investimentos financeiros			
Outros Ativos		(87,75)	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(25 087,75)	-
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		(36 661,85)	59 974,76
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	10	<b>184 947,11</b>	<b>124 972,35</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	10	<b>148 285,26</b>	<b>184 947,11</b>

94  
Visto  
Mefm  
Aparecidos



**Anexo**

RS  
USA  
Mey

## 1. Identificação da Entidade

---

O Centro Social de São João do Campo é uma instituição particular de solidariedade social com sede na Freguesia de São João do Campo, Concelho de Coimbra, Distrito de Coimbra. Esta instituição presta, relevantes e continuados serviços à comunidade onde se insere através da dinamização de um ATL e de um Centro de Dia com prestação de Serviço de Apoio Domiciliário.

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do período de 2023 foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

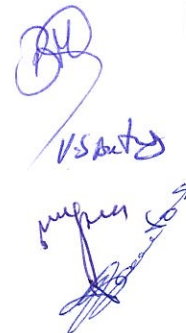
- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

## 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivamente nas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas

demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos Ativos e Passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os Ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos Ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os Ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos Ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5-50
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	3-7
Ferramentas e utensílios	3-7
Equipamento administrativo	2-10
Outros ativos fixos tangíveis	2-4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada Ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontram-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os Ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta, o qual corresponde a 3 anos. O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o Ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado Ativo para este Ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.4. Clientes e outros ativos correntes

Os "Clientes" e as "Outros ativos correntes" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa

futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### 3.2.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### 3.2.6. Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.7. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos Ativos após dedução dos Passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

*Centro Social de São João do Campo*  
São João do Campo  
3025-438 Coimbra



- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou

suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### 3.2.9. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

### 3.2.10. Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o Centro Social cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento atribuídos a fundo perdido estão reconhecidos em balanço numa rubrica "Fundos Patrimoniais" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.2.11. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

### 3.2.12. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.



### 3.2.13. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

### 3.2.14. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 3.2.15. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que foram reconhecidos nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Custo	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Terrenos e recursos naturais	34 993,99	25 000,00	-	-	-	59 993,99
Edifícios e outras construções	274 868,07	-	-	-	-	274 868,07
Equipamento básico	59 680,01	-	-	-	-	59 680,01
Equipamento de transporte	85 097,19	-	-	-	-	85 097,19
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5 097,51	-	-	-	-	5 097,51
Outros Ativos fixos tangíveis	11 198,98	-	-	-	-	11 198,98
Investimentos em curso	28 989,87	-	-	-	-	28 989,87
<b>Total</b>	<b>499 925,62</b>	<b>25 000,00</b>	-	-	-	<b>524 925,62</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						<b>524 925,62</b>
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	213 498,40	-	-	-	-	213 498,40
Equipamento básico	56 942,40	2 277,00	-	-	-	59 219,40
Equipamento de transporte	85 097,19	-	-	-	-	85 097,19
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4 780,77	316,74	-	-	-	5 097,51
Outros Ativos fixos tangíveis	5 771,09	818,83	-	-	-	6 589,92
<b>Total</b>	<b>366 089,85</b>	<b>3 412,57</b>	-	-	-	<b>369 502,42</b>

Custo	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Terrenos e recursos naturais	34 993,99	-	-	-	-	34 993,99
Edifícios e outras construções	274 868,07	-	-	-	-	274 868,07
Equipamento básico	59 680,01	-	-	-	-	59 680,01
Equipamento de transporte	85 097,19	-	-	-	-	85 097,19
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5 097,51	-	-	-	-	5 097,51
Outros Ativos fixos tangíveis	4 952,26	6 246,72	-	-	-	11 198,98
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>464 689,03</b>	<b>6 246,72</b>	-	-	-	<b>470 935,75</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						<b>470 935,75</b>
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	213 498,40	-	-	-	-	213 498,40
Equipamento básico	54 665,39	2 277,01	-	-	-	56 942,40
Equipamento de transporte	76 520,21	8 576,98	-	-	-	85 097,19
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4 364,14	416,63	-	-	-	4 780,77
Outros Ativos fixos tangíveis	4 952,38	818,71	-	-	-	5 771,09
<b>Total</b>	<b>354 000,52</b>	<b>12 089,33</b>	-	-	-	<b>366 089,85</b>

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias	-	-	-	1 318,12	39 592,61	-	1 907,91
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 392,86	33 015,94	-	-	-	-	-
Produtos Acabados e Intermediários	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1 392,86</b>	<b>33 015,94</b>	<b>-</b>	<b>1 318,12</b>	<b>39 592,61</b>	<b>-</b>	<b>1 907,91</b>

## 8. Créditos a receber

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Cientes e Utentes c/c</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	1 651,10	691,41
<b>Total</b>	<b>1 651,10</b>	<b>691,41</b>
<b>Cientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
<b>Cientes e Utentes factoring</b>	-	-
<b>Cientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	-	-
<b>Outros Créditos a Receber</b>	269,55	78 952,77
<b>Total</b>	<b>1 920,65</b>	<b>79 644,18</b>

## 9. Diferimentos

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Gastos a reconhecer</b>	-	-
Seguros	1 042,53	1 075,77
Outros	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>1 042,53</b>	<b>1 075,77</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	-	-
Outros Devedores e Credores	14 438,95	90 664,09
<b>Total</b>	<b>14 438,95</b>	<b>90 664,09</b>

## 10. Caixa e Depósitos Bancários

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Caixa	76,52	719,29
Depósitos à ordem	148 208,74	184 227,82
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>148 285,26</b>	<b>184 947,11</b>

## 11. Fundos Patrimoniais

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	92 303,05	-	-	92 303,05
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	127 862,78	42 802,92	-	170 665,70
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>220 165,83</b>	<b>42 802,92</b>	<b>-</b>	<b>262 968,75</b>

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	92 303,05	-	-	92 303,05
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	84 357,07	43 505,71	-	127 862,78
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	6 250,00	-	(6 250,00)	-
<b>Total</b>	<b>182 910,12</b>	<b>43 505,71</b>	<b>(6 250,00)</b>	<b>220 165,83</b>


  
 vst  
 pmp  
 [Signature]

## 12. Fornecedores

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	4 878,06	6 762,35
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>4 878,06</b>	<b>6 762,35</b>

## 13. Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	214,38	1 871,94
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>214,38</b>	<b>1 871,94</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	371,00	450,88
Segurança Social	3 673,57	2 939,52
Outros Impostos e Taxas	78,28	13,33
<b>Total</b>	<b>4 122,85</b>	<b>3 403,73</b>



**14. Outros passivos correntes**

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Clientes</b>	-	-	-	-
<b>Pessoal</b>	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	5,91
Cauções	-	-	-	5,91
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	28 545,37	-	20 751,98
Remunerações a liquidar	-	27 984,96	-	20 462,50
Outros acréscimos	-	560,41	-	289,48
<b>Outros credores</b>	-	17 500,00	-	17 500,00
Outros credores	-	17 500,00	-	17 500,00
...	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	46 045,37	-	38 257,89

**15. Rédito**

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
<b>Vendas</b>	-	-
<b>Prestação de Serviços</b>	153 361,77	139 738,83
Quotizações e Joias	1 055,00	925,00
Mensalidades	152 306,77	138 813,83
...	-	-
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos	-	-
<b>Total</b>	153 361,77	139 738,83

Descrição	2023	2022
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	116 995,59	144 101,08
Segurança Social	108 157,09	107 549,18
IEFP	-	24 106,67
IAPMEI	-	784,00
Camara Municipal Coimbra	-	-
Comissão Social	2 191,24	6 658,63
Donativos	6 647,26	5 002,60
<b>Total</b>	116 995,59	144 101,08


## 16. Fornecimentos e serviços externos

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	20 849,21	9 734,07
Materiais	10 570,27	11 109,92
Energia e fluidos	16 073,84	15 936,91
Deslocações, estadas e transportes	56,11	-
Serviços diversos	8 907,66	7 580,91
Rendas e alugueres	1 266,44	-
Comunicação	532,14	834,26
Seguros	4 646,65	3 199,50
Contencioso e notariado	15,00	125,00
Despesas de representação	21,97	-
Limpeza, higiene e conforto	2 256,03	2 976,92
Outros serviços	169,43	39,33
...	-	-
<b>Total</b>	<b>56 457,09</b>	<b>44 361,81</b>

## 17. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de Dezembro de 2023 foi de 15.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	158 804,59	131 593,32
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos Sobre Remunerações	32 628,23	22 539,35
Seguros de Acidente no Trabalho e Doenças	429,25	1 057,72
Profissionais	-	-
Gastos de Ação Social	-	-
<b>Total</b>	<b>191 862,07</b>	<b>155 190,39</b>

**18. Outros rendimentos e ganhos**

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	268,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	1 093,10	6 250,38
<b>Total</b>	<b>1 093,10</b>	<b>6 518,38</b>

**19. Outros gastos e perdas**

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	3 052,35	8 167,58
<b>Total</b>	<b>3 052,35</b>	<b>8 167,58</b>

**20. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.


Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 21. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Coimbra, 17 maio de 2024.



- \* *Yaniv el de joun*
- \* *Beate Almeida*
- \* *Walter Santos*
- \* *[Signature]*